



Análise Multidimensional da Praça dos Carreiros em Rondonópolis-MT: Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais

Multidimensional Analysis of Praça dos Carreiros in Rondonópolis-MT: Economic, Social, and Environmental Impacts

Amilton Pedro da Silva

Luís Felipe Rodrigues da Rocha

Aguinaldo Rocha Gomes

Resumo: A Praça dos Carreiros, situada no centro de Rondonópolis-MT, tem passado por significativas transformações ao longo do tempo, mantendo-se como um espaço público de ampla relevância para a cidade. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os impactos econômicos, sociais, e ambientais desse espaço urbano, cuja história remonta ao período dos carreiros e das primeiras trocas comerciais no município. O objetivo principal deste estudo é analisar os múltiplos efeitos da Praça dos Carreiros no contexto do desenvolvimento urbano sustentável. Para isso, utilizou-se uma abordagem metodológica multidisciplinar, baseada em pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta in loco. Os resultados evidenciam que, economicamente, a praça contribui para a valorização imobiliária do entorno, dinamiza o comércio local e fomenta o empreendedorismo, especialmente durante eventos como a 16ª Semana do MEI. No aspecto social, o espaço promove inclusão, convivência e fortalecimento de laços comunitários. Em relação à dimensão ambiental, destaca-se sua função no conforto térmico, na conservação da biodiversidade urbana e na redução de ilhas de calor. Culturalmente, o monumento ao carro de boi reforça a identidade e a memória coletiva da cidade. Conclui-se que a Praça dos Carreiros transcende sua função paisagística, atuando como agente de integração urbana. Sua preservação e uso consciente são essenciais para a promoção do bem-estar social e para a construção de uma cidade mais resiliente, participativa e integrada.

Palavras-chave: desenvolvimento urbano; espaço público; impacto socioeconômico; sustentabilidade ambiental.

Abstract: The Praça dos Carreiros, located in downtown Rondonópolis-MT, has undergone significant transformations over time, remaining a highly relevant public space for the city. This research is justified by the need to understand the economic, social, environmental, and cultural impacts of this urban space, whose history dates back to the era of ox-cart drivers and early commercial exchanges in the municipality. The main objective of this study is to analyze the multifaceted effects of Praça dos Carreiros within the context of sustainable urban development. A multidisciplinary methodological approach was employed, including bibliographic research, document analysis, and direct observation. The results reveal that, economically, the square contributes to the appreciation of surrounding real estate, boosts local commerce, and promotes entrepreneurship, especially during events such as the 16th MEI Week. From a social perspective, the space fosters inclusion, social interaction, and community bonds. Environmentally, the square plays a role in thermal comfort, urban biodiversity conservation, and mitigation of urban heat islands. Culturally, the monument to

the ox-cart reinforces the city's historical identity and collective memory. The study concludes that Praça dos Carreiros goes beyond its aesthetic function, acting as an agent of urban integration. Its preservation and conscious use are essential to promoting social well-being and building a more resilient, participatory, and integrated city.

Keywords: urban development; public space; socioeconomic impact; environmental sustainability.

INTRODUÇÃO

A urbanização acelerada e a crescente densidade populacional nas cidades brasileiras têm intensificado os debates em torno da valorização e do uso dos espaços públicos. Dentre esses espaços, as praças urbanas ocupam lugar de destaque por sua multifuncionalidade, integrando dimensões sociais, econômicas, ambientais, culturais e históricas. Esses ambientes constituem áreas de convivência e lazer, ao mesmo tempo em que desempenham papel estratégico na promoção da sustentabilidade e no fortalecimento da identidade coletiva.

A Praça dos Carreiros, situada no centro de Rondonópolis no Estado de Mato Grosso, é um exemplo representativo desse fenômeno urbano. A praça encontra-se no cruzamento de vias importantes do município, como a Avenida Marechal Rondon e a Rua Barão do Rio Branco, e ao longo das décadas consolidou-se como um polo de interação social, de atividade econômica e de referência histórica para os habitantes da cidade. Originalmente um terreno frequentado por carreiros, que lhe deram nome, o espaço evoluiu de ponto de parada para viajantes a um centro de convivência e comércio urbano. Atualmente, é cercada por diversos estabelecimentos comerciais e utilizada por trabalhadores, estudantes, ambulantes e turistas, mantendo-se viva como patrimônio material e imaterial da cidade.

Além de sua importância econômica e cultural, a praça possui função socioambiental relevante. Suas áreas verdes, compostas por árvores e arbustos, atuam na regulação térmica e na purificação do ar, contribuindo para o conforto ambiental em uma área central marcada por grande circulação de veículos e pessoas. A revitalização recente do local, com investimentos em infraestrutura, acessibilidade e mobiliário urbano, reforçou seu potencial de integração comunitária, tornando-a um ambiente ainda mais acolhedor e funcional.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar a importância da Praça dos Carreiros para o desenvolvimento urbano de Rondonópolis-MT, considerando seus impactos econômicos, sociais e ambientais. A partir de uma abordagem multidisciplinar, que articula observação direta com fundamentação teórica, busca-se compreender de que maneira esse espaço público contribui para a construção de uma cidade mais sustentável, inclusiva e conectada à sua história. Ao integrar diferentes perspectivas analíticas, a pesquisa pretende evidenciar a relevância das praças como ferramentas de transformação urbana e como expressões do direito à cidade.

Trajetória Histórica das Praças

As praças públicas desempenham um papel essencial na organização social desde os primórdios da civilização. Segundo Marx (1980), sempre que uma cidade era fundada, surgia também uma praça, o que evidencia a sua relevância histórica e funcional, no Brasil, as praças tiveram sua aparição nas aldeias indígenas. A praça brasileira tem mistura tanto da cultura indígena quanto portuguesa, sua função foi mudando ao longo da história, mas o lazer sempre esteve presente. No passado, também eram locais de julgamentos, enquanto na Idade Contemporânea passaram a ser usadas para manifestações políticas e eventos sociais.

As praças e outros espaços urbanos se transformam conforme o uso social e as técnicas disponíveis. O tempo e a evolução tecnológica influenciam essas mudanças, criando formas de interação com o espaço conforme afirma (Santos, 2017). As praças brasileiras são um exemplo de como as culturas interagem e se modificam ao longo do tempo. Os portugueses alteraram as praças indígenas, criando espaços híbridos. Assim, o espaço urbano é formado por um conjunto de objetos e funções que se transformam de acordo com as necessidades da sociedade, refletindo a história e as relações sociais de cada época.

O conceito de praça não pode ser reduzido apenas a um espaço físico destinado a brincadeiras ou ornamentos urbanos, trata-se de um ambiente de interação social, manifestações culturais e lazer. Historicamente, as praças sempre foram locais de encontro e convivência, promovendo atividades cívicas, religiosas e comerciais. De acordo com Macedo e Robba (2010), esses espaços urbanos possuem um caráter multifuncional, refletindo as necessidades e transformações de cada sociedade. Gehl (2013, p. 25-26) complementa essa visão ao afirmar que “a praça pública sempre foi o lugar de encontro para os moradores da cidade, nelas aconteciam os eventos da vida urbana, as manifestações, procissões, discursos, festas e os castigos, tudo acontecia publicamente”. Além disso, as praças são reconhecidas como áreas verdes urbanas, que desempenham um papel fundamental na preservação ambiental e no equilíbrio ecológico.

Aspectos Ambientais Envolvidos

As áreas verdes é o termo coletivo usado para descrever todos os jardins públicos, praças, parques, campos para recreação, reservas, florestas, jardins florestais e outros espaços abertos. Segundo o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), “consideram-se áreas verdes urbanas os espaços públicos com cobertura vegetal, tais como parques, praças e jardins” (Art. 3º, inciso XIX). Isso demonstra que as praças não apenas possuem um caráter social e cultural, mas também são essenciais para a manutenção da qualidade ambiental das cidades.

Os espaços verdes urbanos desempenham um papel fundamental na qualidade de vida dos cidadãos, promovendo benefícios ambientais, sociais e econômicos. Segundo Bolund e Hunhammar (1999), áreas verdes urbanas contribuem significativamente para a melhoria do microclima, a redução da poluição do ar e o aumento da biodiversidade. Além disso, são essenciais para o bem-estar

psicológico, proporcionando locais de lazer, interação social e prática de atividades físicas.

A Praça dos Carreiros, destaca-se por sua posição estratégica sob a ótica ambiental. Em análise do cenário urbano ao seu redor, a praça desempenha um papel crucial na regulação da massa de ar quente na região central da cidade. Essa área é caracterizada por grande densidade de prédios comerciais e um trânsito intenso, o que intensifica o fenômeno das ilhas de calor urbanas. O fenômeno das ilhas de calor urbanas é intensificado em Rondonópolis-MT pela densidade de construções e superfícies impermeáveis no centro da cidade (Oke, 1982). Ela atua como guardião do equilíbrio ambiental, sendo as principais responsáveis pela manutenção da função ecológica das árvores e demais elementos vegetais. Essas funções incluem a purificação do ar, a redução da temperatura em até 3-5°C por meio da evapotranspiração e da sombra, e a promoção da biodiversidade local (Bowler *et al.*, 2010; Nowak *et al.*, 2006; McKinney, 2002).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda um mínimo de 9m² de área verde por habitante para garantir uma boa qualidade ambiental nas cidades (WHO, 2016). Estudos demonstram que áreas arborizadas podem reduzir significativamente a temperatura urbana, amenizando os efeitos das ilhas de calor (Tyrväinen *et al.*, 2005). Além de melhorar a qualidade ambiental, o investimento em áreas verdes pode gerar benefícios econômicos diretos, como a valorização de imóveis e o estímulo ao turismo sustentável, demonstrando que ações de sustentabilidade podem impulsionar o desenvolvimento econômico local.

Aspectos Econômicos Observados

As praças públicas desempenham um papel estratégico na dinamização econômica das cidades, funcionando como eventos de atividades comerciais e vetores de valorização urbana. Esses espaços, ao atrair fluxos de pessoas, geram investimentos financeiros que repercutem nos negócios locais e na receita pública, consolidando sua relevância para o desenvolvimento econômico.

Oliveira (2017) argumenta que praças bem estruturadas elevam o valor das propriedades próximas, ao proporcionarem ambientes atrativos que estimulam investimentos imobiliários. Essa valorização, segundo o autor, beneficia proprietários e gestores municipais, que observam aumento na arrecadação de tributos fundiários. A presença de praças, nesse sentido, transforma áreas urbanas em polos de interesse econômico, potencializando transações no mercado de bens. Complementarmente, Costa (2019) destaca que esses espaços impulsionam o comércio varejista, ao concentrarem consumidores na busca de bens e serviços. Lojas, quiosques e feiras instaladas no entorno de praças tornam-se pontos de consumo, ampliando a circulação de capital e fortalecendo pequenos empreendedores.

Fernandes (2021) explora a capacidade das praças de gerar empregos diretos e indiretos, seja pela manutenção desses espaços, seja pelo incremento de atividades comerciais adjacentes. Para o autor, a vitalidade econômica das praças se reflete na criação de oportunidades para trabalhadores informais, como

vendedores ambulantes, que encontram nesses locais um nicho de atuação. Além disso, o movimento gerado por eventos e feiras em praças contribui para a receita fiscal, ao estimular a tributação sobre bens e serviços.

A Praça dos Carreiros exemplifica um dinamismo econômico e social. Rodeada por uma diversidade de estabelecimentos comerciais, como lojas de vestuário, farmácias, sorveterias, móveis, alimentação, pet shops, perfumarias, materiais de construção, chaveiros, instrumentos musicais, eletrônicos e lotéricas, a praça atua como um ponto de referência central, atraindo grande fluxo de público. Esse movimento favorece a conexão entre aspectos econômicos e sociais, uma vez que a praça, ao servir como palco para eventos culturais e comunitários, estimula o consumo nos comércios adjacentes, impulsionando a economia local (Costa, 2019). Além disso, a Praça dos Carreiros fortalece a interação social, promovendo convivência e inclusão, o que consolida seu papel como espaço de cidadania e desenvolvimento urbano.

Portanto, as praças públicas configuram-se como motores de prosperidade urbana, articulando dinâmicas que promovem crescimento financeiro e patrimonial econômico, ao beneficiar tanto grandes investidores quanto pequenos agentes do mercado. Além disso, as praças assumem uma importância social crucial, ao promoverem convivência, inclusão e diálogo, configurando-se como espaços de fortalecimento comunitário e cidadania.

Aspectos Sociais Envolvidos

As praças públicas configuram-se como espaços privilegiados de interação social, desempenhando um papel essencial na promoção da convivência e da identidade coletiva nas cidades. Esses territórios, moldados por práticas comunitárias, transcendem sua função física para se tornarem arenas de diálogo e expressão cultural, fundamentais à coesão urbana.

Lima (2018) destaca que as praças favorecem a construção de laços sociais ao proporcionarem encontros espontâneos entre indivíduos de diferentes origens. Essa diversidade de interações, segundo a autora, fortalece o senso de pertencimento, permitindo que os moradores se reconheçam como parte de uma comunidade. Nesse sentido, as praças atuam como mediadoras de relações humanas, facilitando trocas que vão desde conversas informais até celebrações coletivas. Ainda, Santos (2015) argumenta que esses espaços são palcos de manifestações culturais, como feiras e apresentações artísticas, que reforçam a memória social e resistem à fragmentação urbana. Ele observa que, ao sediar eventos abertos, as praças democratizam o acesso à cultura, promovendo a inclusão.

Silva (2020) explora a capacidade das praças de materializar a esfera pública, onde vozes diversas convergem para negociar significados e práticas. Para ela, esses locais condensam memórias históricas que alimentam a identidade urbana, funcionando como pontos de referência afetiva para com seus habitantes. Essa perspectiva sublinha o papel das praças como repositórios de narrativas coletivas, capazes de unir gerações em torno de valores compartilhados.

No âmbito social, a Praça dos Carreiros, localizada no coração do centro de Rondonópolis-MT, destaca-se como um espaço vitalizado, com uma estrutura acolhedora e significativamente arborizada. Recentemente renovada, a praça oferece um ambiente de descanso e lazer para trabalhadores dos comércios do entorno, estudantes e visitantes, funcionando como um ponto de encontro que fortalece os laços comunitários (Lima, 2018). Além disso, sua relevância cultural é reforçada pela presença do “Monumento Carro de Boi”, uma homenagem aos carreiros, viajantes e comerciantes que marcaram a história da região. Esse elemento histórico-cultural não apenas atrai turistas, mas também consolida a praça como um marco de identidade local, conectando gerações e preservando a memória coletiva (Silva, 2020). Assim, a Praça dos Carreiros emerge como um espaço de convivência e expressão cultural, promovendo a inclusão social e o senso de pertencimento em Rondonópolis.

Deste modo, as praças públicas emergem como núcleos dinâmicos de socialização, sustentando práticas que fortalecem a solidariedade e a pluralidade. Sua relevância social reside na habilidade de articular encontros, culturas e memórias, consolidando-as como pilares da vida urbana.

METODOLOGIA

Apesquisa foi desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico e análise documental sobre a história e o contexto da Praça dos Carreiros, complementados por observação direta do espaço e de sua utilização pela comunidade. Foram consultadas fontes acadêmicas, como artigos científicos e dissertações, documentos históricos, incluindo registros municipais e arquivos públicos, relatórios de gestão pública e estudos de impacto urbano, para compreender os efeitos econômicos, sociais e ambientais da praça ao longo do tempo.

Em um primeiro momento, a pesquisa concentrou-se na análise de documentos e estudos científicos que abordaram o papel das praças públicas na sociedade, destacando seus principais benefícios sociais, econômicos e ambientais. Sob a perspectiva financeira, foram examinados fatores como a valorização imobiliária de propriedades próximas às praças, a criação de pontos comerciais e o aumento do fluxo de consumidores nos comércios do entorno, que contribuem para o incremento da receita dos contribuintes e da arrecadação tributária. Além disso, foram analisados dados históricos específicos da Praça dos Carreiros, rastreando sua evolução e relevância no contexto urbano.

Em um segundo momento, a pesquisa adotou uma abordagem observacional para investigar os aspectos rotineiros da Praça dos Carreiros em diferentes dias e horários. A proposta metodológica contemplou a observação dos períodos de maior movimentação, aspectos relacionados à dinâmica dos comércios do entorno, bem como o perfil dos frequentadores da praça e os possíveis motivos que os levam a utilizar o espaço. Também foi considerado o mapeamento dos estabelecimentos comerciais ao redor, com base em dados como CNPJ, horário de funcionamento

e público-alvo, buscando compreender sua interação com a dinâmica da praça. Registros fotográficos foram utilizados pontualmente como suporte visual para reforçar a contextualização do ambiente urbano.

Figura 1 – Visão aérea da Praça dos Carreiros, em Rondonópolis-MT.



Fonte: Google Maps, 2024.

Figura 2 – Vista frontal da Praça dos Carreiros e Terminal de Transporte Público Central.



Fonte: Google Street View, 2024.

Figura 3 – Área arborizada da Praça dos Carreiros com presença de frequentadores e espaços de convivência.



Fonte: Google Street View, 2024.

Tabela 1 – Estabelecimentos comerciais no entorno da Praça dos Carreiros: localização, data de abertura e capital social.

Localização	Nome do Comércio	Dt Abertura	Capital Social
Av. Amazonas	Farmácia Medicinal Em Rondonópolis Ltda	01/07/2007	100.000,00
Av. Amazonas	DermoRon Fârmacia de Manipulação	09/03/2002	200.000,00
Av. Amazonas	Orquidea Cosmetics - Loja I	25/03/2003	25.000,00
Av. Amazonas	Sorvetes Napoli	17/01/2003	20.000,00
Av. Amazonas	Santa Lola	02/10/2009	100.000,00
Av. Amazonas	Scalibu Para Elas	29/05/2022	200.000,00
Av. Amazonas	Pereira Confecções	22/10/1998	5.370.000,00
Av. Amazonas	Casas Bahia	03/09/2012	5.449.657.119,48
Av. Amazonas	Hering	06/01/2011	180.000,00
Av. Amazonas	Kojika	30/09/2015	30.000,00
Av. Amazonas	Varejão das Fábricas	25/05/2021	70.000,00
Av. Amazonas	Colchões e Cia	08/08/2002	20.000,00
Av. Marechal Rondon	Eletrosom Comércio Varejista de Instrumentos Musicais Ltda	08/02/2022	50.000,00
Av. Marechal Rondon	Eletronica Silva LTDA	20/10/1976	120.000,00
Av. Marechal Rondon	Orquidea Cosmetics - Loja II	13/05/2014	25.000,00
Av. Marechal Rondon	Só Colchões	18/05/2017	50.000,00
Av. Marechal Rondon	Locomotiva do Sorvete	21/10/2021	30.000,00
Av. Marechal Rondon	Loja Tudo 13	02/02/2017	50.000,00
Av. Marechal Rondon	Panificadora Doce Merengue	29/10/2018	96.000,00
Av. Marechal Rondon	Mega Confecções	14/02/2019	150.000,00
Av. Marechal Rondon	Lado Pet	23/05/2022	250.000,00
Av. Marechal Rondon	Farmácia Economize	30/12/2013	475.000,00
Av. Marechal Rondon	Casa Lotérica Fique Rico	05/08/2022	50.000,00
R. Barão do Rio Branco	Gazin Industria e Comercio de Moveis e Eletrodomesticos S.a	06/08/2008	1.500.000,00
R. Barão do Rio Branco	Lojão do Bebe	01/01/2017	115.000,00
R. Barão do Rio Branco	Perfumaria Vitoria	06/04/2018	60.000,00
R. Barão do Rio Branco	Flamboyant Modas Ltda	03/04/2019	13.000.000,00
R. Barão do Rio Branco	Império Celular	09/12/2022	30.000,00
R. Dom Pedro II	Big Creme Sorvetes	23/10/2017	300.000,00
R. Dom Pedro II	Vovó Rita Salgados Ltda	03/11/2020	10.000,00
R. Dom Pedro II	Mega Som Ltda	06/02/2006	1.000.000,00
R. Dom Pedro II	Sítios e Quintais - Clínica veterinária e Pet Shop Ltda	03/11/2005	30.000,00
R. Dom Pedro II	Carreiro Móveis Ltda	28/02/2013	150.000,00
R. Dom Pedro II	Restaurante e Marmitaria do Gil	28/04/2020	10.000,00
R. Dom Pedro II	Chaveiro Central Ltda	10/07/2000	15.000,00
R. Dom Pedro II	Abelha Rainha	25/03/2024	10.000,00
R. Dom Pedro II	Santana Materiais de Construção	08/10/1999	2.352.322,00

Fonte: CNPJ, 2025.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Praça dos Carreiros, localizada na região central de Rondonópolis, mostrou-se, ao longo desta pesquisa, como um espaço urbano de grande relevância multifuncional. Sua posição estratégica no centro da cidade favorece a circulação de pessoas entre bairros, funcionando como ponto de apoio para usuários do transporte público e para a população que transita pela região diariamente. Essa dinâmica a transforma em um ambiente acessível, democrático e vivo, utilizado tanto como local de passagem quanto como espaço de permanência.

No aspecto social, foi possível identificar que a praça serve como um verdadeiro ponto de encontro. Diversos públicos frequentam o local como os trabalhadores do comércio, estudantes, aposentados, ambulantes e famílias. Durante os períodos de observação, notou-se que muitos utilizam os bancos e a sombra das árvores como espaço de descanso, lazer ou simplesmente contemplação. Esse uso recorrente contribui para a construção de laços comunitários, promovendo o senso de pertencimento e reforçando a importância dos espaços públicos como mediadores de convivência urbana.

A movimentação constante também tem impactos diretos na economia local. Os comércios localizados ao redor da praça, como lanchonetes, farmácias, mercados e lojas de conveniência, se beneficiam do fluxo de pessoas. Esse cenário foi intensificado durante a realização da 16ª Semana do MEI, entre os dias 26 e 30 de maio de 2025, quando a Praça dos Carreiros foi escolhida como palco principal do evento promovido pelo Sebrae/MT em parceria com instituições públicas e privadas. A ação ofereceu atendimento gratuito a microempreendedores individuais, com orientações sobre regularização de CNPJ, emissão de notas fiscais, declaração anual, acesso a crédito, alteração ou encerramento de cadastro, entre outros serviços.

Apresença do Sebrae no centro da cidade facilitou o acesso de empreendedores que, muitas vezes, enfrentam dificuldades para buscar atendimento nas regiões mais afastadas. Além dos serviços técnicos, a Semana do MEI contou com palestras e oficinas sobre temas como gestão financeira, marketing, vendas digitais, direitos e deveres do MEI, cobertura previdenciária e fidelização de clientes. Oficinas práticas também capacitaram os participantes para o uso de redes sociais e estratégias de vendas online, aproximando os pequenos negócios da competitividade exigida pelo mercado atual.

Figura 2 – Atendimento ao público durante a 16ª Semana do MEI, realizada na Praça dos Carreiros, com foco na orientação e regularização de microempreendedores individuais.



Fonte: Agência Sebrae Mato Grosso, 2025.

A mobilização gerada pelo evento refletiu diretamente no comércio local. Comerciantes da região relataram aumento nas vendas e maior circulação de clientes durante os cinco dias de atividades. Além disso, o ambiente de capacitação e orientação favoreceu o surgimento de parcerias entre empreendedores, promovendo conexões que podem gerar impacto a longo prazo na economia do município. O uso da praça como espaço de articulação econômica reforça seu potencial como agente de desenvolvimento local.

Outro aspecto observado diz respeito ao valor simbólico e cultural da Praça dos Carreiros. O monumento ao carro de boi presente no local resgata a memória dos carreiros que contribuíram para a formação e crescimento da cidade. Essa representação conecta o passado rural ao presente urbano de Rondonópolis, despertando interesse turístico e promovendo a valorização do patrimônio cultural. Eventos culturais, como feiras e desfiles temáticos, inspirados nesse símbolo, ajudam a manter viva a identidade da cidade e fortalecem a autoestima da comunidade local.

Por fim, ainda que de forma complementar, a dimensão ambiental da praça se mostrou relevante. A presença de árvores oferece sombra e conforto térmico aos frequentadores, contribuindo para a qualidade do ar e o equilíbrio ambiental no centro urbano. Esses elementos fazem da praça um espaço de bem-estar e saúde coletiva, em contraste com a agitação e o concreto ao redor.

Diante de todos esses fatores, a Praça dos Carreiros consolida-se como um espaço urbano essencial para Rondonópolis. Ao integrar aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, ela demonstra como espaços públicos bem aproveitados têm o poder de transformar positivamente a vida urbana e fomentar o desenvolvimento sustentável da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que o espaço, muitas vezes visto apenas como ponto de passagem, na verdade reúne elementos fundamentais para a vivência coletiva, o fortalecimento da identidade local e a dinamização econômica da região central da cidade.

Através da coleta de dados, observação e registro de atividades desenvolvidas no local, verificou-se que a praça cumpre múltiplas funções. Socialmente, ela acolhe diferentes perfis de usuários e oferece um ambiente de descanso, convivência e circulação. Economicamente, eventos como a 16ª Semana do MEI revelaram o potencial do espaço para impulsionar o comércio local, oferecer suporte a microempreendedores e atrair consumidores de diversos bairros. A estrutura montada durante esse evento e a parceria entre Sebrae/MT, Prefeitura e outras instituições evidenciam a relevância da praça como ponto estratégico de articulação entre poder público, iniciativa privada e população.

Também merece destaque o aspecto cultural da praça, materializado no monumento do carro de boi, que simboliza a história e as raízes da cidade. A valorização desse elemento histórico estimula o turismo e reforça o sentimento de pertencimento da população local. Além disso, os aspectos ambientais da praça, mostraram-se importantes, especialmente no que se refere ao conforto térmico e à presença de áreas verdes no centro urbano.

Conforme proposto nas etapas iniciais da pesquisa, conclui-se que a Praça dos Carreiros é um espaço essencial para o desenvolvimento social, econômico e cultural de Rondonópolis. Sua utilização plena e consciente representa uma ferramenta eficaz para a promoção da cidadania, da economia local e da preservação da identidade histórica. Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a necessidade de valorização contínua dos espaços públicos e do incentivo a políticas que estimulem seu uso de forma inclusiva, sustentável e integrada às reais necessidades da população.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SEBRAE MATO GROSSO. **Semana do MEI começa nesta segunda-feira (26) com atendimento gratuito na Praça dos Carreiros.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://mt.agenciasebrae.com.br/cultura-empreededora/semana-do-mei-comeca-nesta-segunda-feira-26-com-atendimento-gratuito-na-praca-dos-carreiros/>. Acesso em: 12 abr. 2025.

BOLUND, P.; HUNHAMMAR, S. **Ecosystem services in urban areas.** Amsterdam: Ecological Economics, 1999.

CENÁRIO MT. **Notícias de Mato Grosso.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://www.cenariomt.com.br>. Acesso em: 12 abr. 2025.

COSTA, L. M. **Impactos econômicos de espaços públicos: o papel das praças**

no comércio urbano. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

FERNANDES, S. P. **Praças e desenvolvimento local: contribuições econômicas de espaços urbanos.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

G1 – RONDONÓPOLIS. **Cidade.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/rondonopolis>. Acesso em: 12 abr. 2025.

GEHL, J. **Cities for people.** Washington, DC: Island Press, 2010.

GILMAR270 TEND TUDO. **Rondonópolis Mato Grosso, Praça dos Carreiros.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=link>. Acesso em: 12 abr. 2025.

LIMA, A. C. **A praça como espaço de convivência: um estudo sobre interação social em espaços públicos urbanos.** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

MACEDO, R. R.; ROBBA, M. R. **Praças e a transformação urbana.** São Paulo: Revista de Estudos Urbanos, 2010.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

McKINNEY, M. L. **Urbanization, biodiversity, and conservation.** BioScience, 2002.

NOWAK, D. J. *et al.* **Air pollution removal by urban trees and shrubs in the United States.** Urban Forestry & Urban Greening, 2006.

OKE, T. R. **The energetic basis of the urban heat island.** Quarterly Journal of the Royal Meteorological Society, 1982.

OLIVEIRA, R. T. **Valorização imobiliária e espaços públicos: o impacto das praças nas dinâmicas urbanas.** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2017.

PORTAL DO GOVERNO DE MATO GROSSO. **Notícias institucionais.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://portal.mt.gov.br>. Acesso em: 12 abr. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. **Definida empresa responsável pela reforma da Praça dos Carreiros.** Rondonópolis, MT, 30 out. 2019. Disponível em: <https://www.rondonopolis.mt.gov.br/noticias/definida-empresa-responsavel-pela-reforma-da-praca-dos-carreiros/>. Acesso em: 1 set. 2025.

SANTOS, M. R. **Espaços públicos e cultura: o papel das praças na dinamização cultural urbana.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.

SILVA, R. T. **Praças e memória urbana: narrativas sociais em espaços públicos brasileiros.** Brasília: Universidade de Brasília, 2020.

TURISMO DE NATUREZA. **O que fazer em Rondonópolis: descubra as atrações 5 imperdíveis.** [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://www.turismodenatureza.com.br/o-que-fazer-em-rondonopolis>. Acesso em: 12 abr. 2025.

TYRVÄINEN, L.; POUTA, E.; HAAHTELA, T. **Health benefits of urban green spaces.** Washington, DC: Environmental Science & Technology, 2005.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Urban green spaces and health.** Geneva: World Health Organization, 2016.